

Sexta-feira, 12 de Setembro de 2014

Sex, 12 de Setembro de 2014.
14:04:00.

O GLOBO ONLINE | NOTÍCIAS
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA

Representantes do setor audiovisual mandam **carta aberta** a presidenciáveis

Publicidade

RIO — Apesar de considerarem bastante favorável a política atual do setor audiovisual, representantes do cinema e da televisão fizeram um apelo público aos candidatos à Presidência. Em carta aberta, diretores, produtores e atores pedem que o próximo eleito "reafirme seu compromisso" com a gestão atual da área, mas reduzindo a burocracia e liberando recursos integrais do fundo do setor. A informação havia sido divulgada na manhã desta sexta-feira pelo colunista do GLOBO Ancelmo Gois.

Andrucha Waddington, Cacá Diegues, Fernanda Torres, Fernando Meirelles, Marcos Palmeira, Pedro Buarque de Hollanda e Sérgio Sá Leitão, entre outros, afirmam que o audiovisual brasileiro vive um de seus "melhores momentos da História", citando dados econômicos levantados por **Ancine**, consultoras e publicações especializadas.

Eles elogiam iniciativas como a **Lei do Audiovisual** e a Lei da TV Paga, além da expansão do setor, promovida por iniciativas federais. Geração de empregos e participação do audiovisual na economia são aspectos elogiados pelos signatários.

O que pode melhorar ainda, segundo os mais de 60 subscritos, é a questão burocrática e o incentivo direto: segundo eles, a atividade do audiovisual ainda é muito suscetível a imposições formais que impediriam o crescimento pleno da área.

Confira a íntegra da carta:

O SETOR AUDIOVISUAL E O DESENVOLVIMENTO DO BRASIL / CARTA ABERTA AOS CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O audiovisual brasileiro encontra-se em um dos melhores momentos de sua história. O salto vivenciado entre 2002 e 2013 é evidente. Passamos de 29 para 129 filmes brasileiros distribuídos anualmente. De 8% para 18,6% de participação na bilheteria. De 1,6 mil para 2,7 mil salas de cinema. De 91 milhões para 150 milhões de ingressos vendidos. De 3,55 milhões para 19,1 milhões de assinantes de **TV paga**. De 2 milhões para 165,5 milhões de acessos em banda larga. De 192 para 3,2 mil obras brasileiras exibidas em canais de **TV paga**. A taxa média anual de crescimento neste período foi três vezes maior do que a do conjunto da economia brasileira.

A participação do audiovisual no PIB chegou a 0,46%. O setor tem hoje um peso na economia do país maior do que o da indústria farmacêutica, por exemplo. E apresenta uma capacidade de geração de renda, empregos, tributos e valor agregado superior à média das atividades econômicas, com um salário per capita também superior à média nacional. Jamais se criou, produziu, exibiu e consumiu tantos produtos audiovisuais brasileiros como agora. E as perspectivas de crescimento também são evidentes. O setor se torna a cada dia maior e mais competitivo, elevando sua contribuição ao desenvolvimento do Brasil.

O mercado de cinema foi responsável, em 2012, por 110 mil empregos diretos e 120 mil indiretos, com um faturamento bruto de R\$ 42,8 bilhões e uma massa salarial de R\$ 4,2 bilhões, ou 2,6 vezes a do setor de turismo. É importante destacar que este excelente desempenho econômico foi acompanhado por uma inédita diversificação de gêneros, estilos, formatos e tipos de produtos e de meios de acesso, com um espaço cada vez maior para novos profissionais, de todas as regiões. O Brasil tornou-se o décimo mercado de cinema mundo. E deve crescer acima da média global em todos os segmentos do audiovisual até 2017, segundo estudo recente.

Este cenário positivo se deve ao trabalho e ao talento de milhares de profissionais de audiovisual em todo o país, nos segmentos de criação, produção, programação, distribuição, exibição, infra-estrutura, tecnologia, serviços, formação, difusão e outros. Se deve também à política pública de audiovisual implementada a partir de 1993, com a **Lei do Audiovisual**, e aprimorada desde 2002 com a instalação da **Ancine**, a criação do Fundo Setorial do **Audiovisual**, a promulgação da Lei da TV Paga, a realização dos programas Brasil de Todas as Telas e **Cinema Perto de Você** e as parcerias empreendidas pela **Ancine** com estados e municípios, entre outras medidas.

Os avanços da política de audiovisual são conquistas da sociedade. E foram vitais para se chegar ao momento atual. Por isso, quando o país se vê a menos de um mês da eleição presidencial, e os partidos apresentam seus programas de governo, nós, profissionais do audiovisual brasileiro, nos dirigimos aos candidatos para pedir um compromisso claro com a manutenção e o aperfeiçoamento da política em vigor; a redução da burocracia; e a liberação integral dos recursos do Fundo Setorial do **Audiovisual**, que são gerados pela própria atividade. Assim, o setor continuará a crescer e poderá contribuir ainda mais para o sucesso do Brasil.

(Fontes dos dados: Observatório Brasileiro do Cinema e do **Audiovisual / Ancine**, "Impacto Econômico do Setor **Audiovisual** Brasileiro" / MPA, Sicav e Tendências, "Entertainment And Media Outlook 2013-2017" / PriceWaterhouseCoopers, "Impacto Econômico do **Investimento Público em Audiovisual**" / **RioFilme** e Filme B)

Brasil, 15 de setembro de 2014

Assinaturas

Adhemar Oliveira

Adrien Muselet

André Sturm

Andrea Barata Ribeiro

Andrucha Waddington

Arnaldo Jabor

Augusto Casé

Bianca Villar

Breno Silveira

Bruno Barreto

Bruno Mazzeo

Bruno Wainer

Cacá Diegues

Caio Gullane

Cao Hamburger

Carlos Cortez

Cláudia Abreu

Clélia Bessa

Débora Ivanov
Dodo Brandão
Fabiano Gullane
Fernanda Torres
Fernando Fraiha
Fernando Meirelles
Flávio Tambellini
Geórgia Costa Araújo
Gláucia Camargos
Publicidade
Heitor Dhalia
Iafa Britz
Ilda Santiago
Ingrid Guimarães
Jeferson De
João Daniel Tikhomiroff
Jorge Peregrino
José Henrique Fonseca
Karen Kastanho
Leandro Hassum
Lucy Barreto
Luiz Carlos Barreto
Luiz Noronha
Luiz Severiano Ribeiro Neto
Marcelo França Mendes
Márcio Fraccaroli
Márcio Garcia
Marco Altberg
Marcos Palmeira
Marcus Baldini
Mariza Leão
Mayra Luccas
Miguel Faria Jr.
Paula Barreto
Paulo Boccato

Paulo Cursino

Paulo Morelli

Paulo Thiago

Pedro Buarque

Renata A. Magalhães

Roberto Farias

Roberto Moreira

Roberto Santucci

Rodrigo Teixeira

Rubens Rewald

Sandro Rodrigues

Sérgio Rezende

Sérgio Sá Leitão

Sílvia Rabello

Tatiana Quintella

Toni Venturi

Vânia Catani

Vicente Amorim

Publicidade

Vilma Lustosa

Walkiria Barbosa

Wilson Feitosa

Seja o primeiro a comentar

[Link](#)